

Estudo Folclorista sobre Discriminação no Japão

O problema do *buraku* e a classe social nos contos antigos

RYOHEI KONTA

Pesquisador do IDE - JETRO

(Institute of Developing Economies - Japan Trade Organization)

Professor visitante da USP-EACH

Nesta palestra, apresentarei uma síntese sobre o problema do *buraku*, discriminações originadas no sistema de estratificação social do período Edo (1603-1868), no Japão, e os aspectos que os contos antigos japoneses, ainda hoje transmitidos, refletem sobre a divisão em classes relacionada com a discriminação.

A análise seguirá a linha do chamado estudo folclorista (*Minzokugaku*), enfocando os problemas de discriminação ainda presentes na atualidade no Japão, tendo como referência a obra *Sabetsu no Minzokugaku (Estudo Folclorista da Discriminação)* de Akamatsu Keisuke (1909-2000), estudioso dessa escola que participou do movimento de libertação (antidiscriminação) dos *buraku*.

Na primeira parte da exposição, tratarei das questões relacionadas com o *buraku*, como sua estrutura de discriminação em múltiplos estratos sociais, concepção básica da discriminação social, origem complexa da discriminação, a sua realidade histórica, o movimento antirreligioso e a campanha promovida pela Suiheisha, a realidade nos estratos mais baixos da sociedade, o desejo de manter o status da Casa e a consciência discriminatória.

Na segunda parte, destacarei alguns contos antigos japoneses, como *Mogura no yomesagashi* ("A procura da noiva da toupeira"), *Yamada no Shiratakihime monogatari* ("A história da princesa Shirataki de Yamada") e *Shinoda no Mori no Kuzu no Ha* ("A Raposa Kuzu no Ha da floresta Shinoda"). E também apresentarei uma análise de que nos conhecidos contos antigos como *Urashima Tarô* (A história de Urashima Tarô) e *Tsuru no ongaeshi* ("A lenda de grou") aparecem não somente o aspecto "luminoso" como a ascensão social e o anseio pela vida próspera, mas também a "sombra", como a manutenção da estrutura social baseada no sistema de classes sociais e discriminação.

A palestra será proferida basicamente em português (com projeções em japonês), mas sendo o expositor um pesquisador japonês enviado ao Brasil para fazer pesquisas em São Paulo, serão incluídas também explicações pontuais em japonês.